

Na trilha de Ulisses

CONCEITOS A EXPLORAR

Sociologia

Cultura.
Memória social.

História

Identidade social e diversidade de sujeitos como agentes de construção da história.
Permanências e mudanças históricas.
Semelhanças e diferenças entre contextos sociais diversos.
Tradição.

Língua Portuguesa

Classicismo.
Epopéia.
Literatura.
Relato de viagem.
Linguagem verbal e não-verbal.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Sociologia

Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.
Identificar, analisar e comparar diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum.

História

Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros.
Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.



Língua Portuguesa

Atuar sobre os processos de construção da memória social, partindo da crítica dos diversos “lugares de memória” socialmente instituídos.

Recuperar, pelo estudo, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos, contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).

Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;

Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e lingüísticos.

INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

Arte

Arte grega.

Linguagens e recursos expressivos.

Filosofia

Ética em diferentes culturas.

Aspectos simbólicos e visões de mundo.

Geografia

Ocupação do espaço social.

O Mediterrâneo.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

Sociologia

Jorge Luiz de Carvalho Nascimento

Atividades

- Oriente os alunos a fazer um estudo comparativo dos povos retratados na *Odisséia* e em *Os Lusíadas*, sugerindo-lhes que determinem em linhas gerais, do ponto de vista sociológico, os principais traços definidores de ambas as tradições culturais.
- Em complemento ao vídeo, proponha como tema de pesquisa a identificação dos elementos histórica e geograficamente factuais presentes nas duas obras, sugerindo como posterior tema de dissertação: “Em que medida a literatura retrata fielmente a sociedade?”.

História

Léo Stampacchio

Os elementos factuais presentes na literatura – e nos relatos fictícios de modo geral – constituem uma forma importante de registro da memória social. Uma narrativa como a *Odisséia* apresenta uma série de elementos essenciais do ponto de vista da reconstrução historiográfica – os personagens (fictícios, mitológicos ou históricos), os topônimos citados (reais ou não), e mesmo os fatos narrados.

Assim, amplie o trabalho com o vídeo para o estudo de questões que também envolvem esse cruzamento entre o mítico e o real – ou, antes, para a criação de mitos em torno de personagens históricos. Proponha aos alunos a realização de pesquisas e debates sobre a construção

de personagens-chave da história brasileira (como Tiradentes, D. Pedro, Cabral etc.), bem como sobre as ideologias e métodos utilizados para mitificar determinados períodos, pessoas e eventos.

Para isso, não devem ser consultados somente registros oficiais, mas também produções literárias, obras de arte e outros elementos que constituem a memória social. Os alunos devem ser levados a identificar as intencionalidades presentes em tais documentos, de maneira a mostrar como a construção da memória se refere sempre aos interesses de determinados segmentos sociais dominantes e hegemônicos naquele momento histórico.

Língua Portuguesa

Gracia Klein

Atividade

- Antes de exibir o vídeo, como exercício motivador, faça com os alunos um trabalho de pré-leitura, identificando seu conhecimento prévio:
 - Vocês já ouviram falar de Ulisses?
 - O que sabem sobre ele?
- Por que o vídeo se chama Na trilha de Ulisses?
- Após exibir o vídeo, trabalhe a narrativa da *Odisséia*. Há duas boas edições que a recontam: o livro de Ruth Rocha (Compa-



nhia das Letras) e o da série Reencontro, da Scipione. Se não houver possibilidade de todos os alunos lerem a obra, faça um relato da história.

- Considerando que, a despeito dos esforços arqueológicos para reconstituí-las, pairam muitas dúvidas em relação às histórias narradas na *Odisséia* e na *Ilíada* que, segundo se supõe, podem ter sido divulgados oralmente. Discuta essa questão e aproveite para abrir um debate sobre a tradição oral.
- Faça um breve relato das aventuras de Vasco da Gama relatada em *Os Lusíadas* (há uma edição resumida, da editora Scipione) e leia alguns trechos para a classe. A partir daí, estabeleça comparações com as duas obras homéricas, levando os alunos a observar o papel dos deuses no desenrolar das tramas. Sugira um levantamento dos deuses mencionados, comparando os nomes gregos com os latinos.
- Discuta o classicismo na literatura, mostrando como uma epopéia, ou poema épico, é

uma das manifestações mais marcantes desse movimento. Proponha aos alunos a criação coletiva de uma epopéia, na forma narrativa, a partir de um fato por eles escolhido. Oriente a produção:

1. Seleção do enredo: um fato histórico, como a Segunda Guerra Mundial, a chegada do homem à Lua, o Descobrimento do Brasil, a Inconfidência Mineira etc.
2. Realização de pesquisas sobre o fato: personagens, desdobramentos, causas etc.
3. Seleção dos deuses gregos ou latinos mais adequados para reger o destino de seus personagens principais (como na *Odisséia*, Atenas e Poseidon, e em *Os Lusíadas*, Vênus e Netuno). Os alunos devem se manter fiéis aos principais fatos, mas usar a criatividade na narração, escolhendo um herói e elegendando os episódios mais ricos em significação.
4. Finalmente, é feita a redação e ilustração da história, que pode ser apresentada às demais turmas da escola.

Consulte também

CAMPBELL, Joseph. *As transformações do mito através do tempo*. São Paulo, Cultrix, 1990.

ECO, Umberto. *Mentiras que parecem verdades*. São Paulo, Sumus, 1980.

GAARDNER, Jostein; HELLERN, Victor & NOTAKER, Henry. *O livro das religiões*. São Paulo, Companhia das Letras, 2001.

MICELI, Paulo. *O mito do herói nacional*, 3.ed. São Paulo, Contexto, 1991.

SCHWAB, Gustav. *As mais belas histórias da Antiguidade clássica. Os mitos da Grécia e de Roma*, vols. 1, 2 e 3. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

TURNER, Frederick. *O espírito ocidental contra a natureza: mito, história e as terras selvagens*. Rio de Janeiro, Campus, 1990.

VIDAL-NAQUET, Pierre. *O mundo de Homero*. São Paulo, Companhia das Letras, 2002.